



CENTRO ESPÍRITA: _____

MOCIDADE ESPÍRITA: _____

Curso: Juventude em defesa da vida e pela paz

Aula: 01 – O jovem e o seu ideal

Instrutores:

Data: _____ **Duração:** 55 min.

Objetivo: Fortalecer o idealismo juvenil, levando-os a reconhecer seu potencial na causa do bem a fim de reconhecer o protagonismo do jovem enquanto agente transformador do mundo na defesa da vida e pela paz.

CONTEÚDO	TEMPO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS
Juventude e a busca por um ideal	3' 6'	Prece inicial e chamada Introdução <u>Dinâmica: caça ao tesouro</u> - Previamente, os instrutores(as) esconderão 6 cartões pela sala com as palavras: Aborto, Intolerância, Auto violência (suicídio, automutilação), Materialismo, Individualismo, Violência. - Solicitar aos jovens que procurem pelos cartões. - Esclarecer que esses cartões retratam os ideais atuais não positivos propagados para e pelo(a) jovem. Pedir que reflitam sobre o tema e as consequências que esses ideais não positivos podem trazer para o jovem e a sociedade. Convidar os jovens para comentar sobre as reflexões que esse tema gera. - Ao final, o/a instrutor(a) indagará: “o que leva um jovem a escolher o caminho da paz ou da violência?”. - Após as exposições dos(as) jovens, apresentar uma caixa dizendo que ali está a resposta [caso algum(a) jovem responda apropriadamente, fazer um suspense e parabenizá-lo(a) posteriormente]. - Pedir para que cada jovem abra a caixa e veja a resposta. Dentro da caixa terá um papel escrito “Ideal de Vida”.	- 6 cartões - Caneta/Lápis - Caixa
O sentido da vida	4'	- O/A instrutor(a) convida todos a assistirem a um vídeo reflexivo sobre a	- Vídeo: DOAR - Computador/Som;



		<p>importância de desenvolver em si boas ações.</p> <p>- O/A instrutor(a) lança a questão: quais são as ações que vocês jovens têm desenvolvido no dia a dia? Quais são as causas defendidas? Quais bandeiras a juventude tem levantado? Depois do vídeo</p>	
A juventude e o ideal	10'	<p>Desenvolvimento</p> <p><u>Apresentação dos slides</u></p> <p>- O/A instrutor(a) apresentará por meio de slide ou cartaz os itens: “Elevado ideal”, “Cuidado com o que é transitório”, “Ideais do bem” e “Aproveitamento do tempo”.</p>	Slides/cartazes
Compromisso pessoal com a própria existência	15'	<p><u>Estudo em grupo</u></p> <p>- Os/As jovens serão divididos(as) em dois grupos por meio de balinhas (duas cores diferentes). Cada grupo deverá ler os itens e responder à pergunta que será entregue a eles/elas. Ao final, cada grupo deverá apresentar sua resposta aos demais.</p> <p>Grupo 01: item “Testemunhos de uma alma idealista”</p> <p>- Questão: “Lemos no relato de Padre Germano que o homem só é infeliz por só ver o tempo presente. Como a Doutrina Espírita pode nos auxiliar a esse respeito?”</p> <p>Grupo 02: item “Entusiasmo pela vida: necessidade de todos nós”</p> <p>- Questão: “Pensando em nossa realidade juvenil, quais são os anestésicos da alma que nos fazem perder o entusiasmo pela vida?”.</p>	Textos para estudo e questões impressas
Em defesa da vida e pela paz	10'	<p><u>Valores a cultivar</u></p> <p>- Entregar aos/às jovens 10 balões. Em cada balão terá uma razão para defender a vida e a paz [O(a) instrutor(a) poderá solicitar aos jovens que inflam os balões (ou poderá levá-los inflados)].</p> <p>- Tocar uma música bem animada para que lancem os balões para o alto, de forma a não deixá-los caírem até o término da música.</p> <p>- Quando a música parar, cada jovem que estiver com o balão deverá estourá-lo e pegar o papel.</p> <p>- O(a) instrutor(a) organizará uma roda para que cada jovem leia um motivo para a defesa da vida e da paz.</p>	Tiras de papel e balões
No aproveitamento do tempo			



	5'	Conclusão <u>Reflexão</u> - Ler o item "Aproveitemos o tempo" e solicitar que os/as jovens reflitam sobre como têm aproveitado o seu tempo. Será que têm feito coisas que os/as farão atingir o ideal almejado por Deus para nós? (Caso seja possível, comentar brevemente sobre o vulto Albert Schweitzer, solicitando que o jovem leia mais sobre o vulto no livro.)	Vídeo: Albert Schweitzer
	2'	Prece de encerramento	



IDEAL DE VIDA

GRUPO 01

Testemunhos de uma alma idealista

“Eu quis viver e vivi! Quis ser livre e o fui, porque minhas paixões não me dominaram. [...] O homem só é infeliz porque só vê o tempo presente. Mas para aquele que acredita que o tempo não tem fim nem medidas que se chamam passado ou futuro, que presente o infinito da vida, para ele não existem sombras. Por isso não existiram para mim, porque sempre esperei um dia sem ocaso, porque sempre ouvi vozes distantes, muito distantes, que me disseram: ‘A vida nunca se extingue! Tu viverás, porque tudo vive na Criação!’ E diante da certeza da eternidade todas as lembranças tristes se apagam de minha mente; vejo a luz do amanhã e as sombras do meu passado desaparecerem diante do sol maravilhoso do porvir.” (Amalia Domingo y Soler, *Memórias do Padre Germano*, 23. ed., p. 218-219).

Responda:

Lemos no relato de Padre Germano: “o homem só é infeliz porque só vê o tempo presente”. Como a Doutrina Espírita pode nos auxiliar a esse respeito?



Entusiasmo pela vida: necessidade de todos nós

“Não te permitas o desencanto em relação à vida, nem te precipites nos abismos das fugas psicológicas, porque a encontrarás onde quer que vás, talvez mais complicada do que deparas neste momento.

Adota conduta reta, educa-te mediante as lições iluminativas do evangelho de Jesus, despertando para novos comportamentos.

[...]

Com entusiasmo confia e serve, luta e ama, alegra-te e mantém-te em paz.

Com entusiasmo ajuda o teu próximo, compreendendo-lhe a posição, quando se te faça inamistoso, agressivo, perturbador...” (Joanna de Ângelis, *Entrega-te a Deus*, p. 36).

Responda:

“Pensando em nossa realidade juvenil, quais são os anestésicos da alma que nos fazem perder o entusiasmo pela vida?”



Crença na imortalidade da alma
Conhecimento da lei de causa e efeito
Fé na vida futura
Compreensão de que a reencarnação é uma prova da justiça Divina
Conscientização de que a destinação de todos nós é a perfeição espiritual
Conhecimento de que as leis de Deus estão na consciência
Sentimento de pertencimento a uma família universal
Reconhecimento das máximas de Jesus: amar a Deus e ao próximo como a si mesmo
Conscientização de que o materialismo é um gerador da violência
Realização da Reforma Íntima como instrumento de pacificação